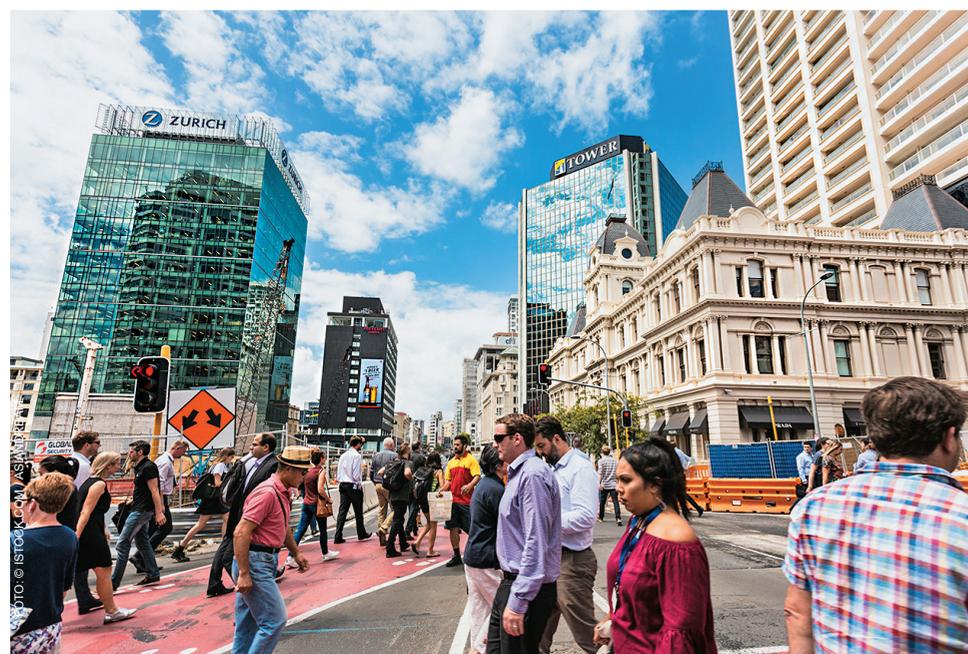
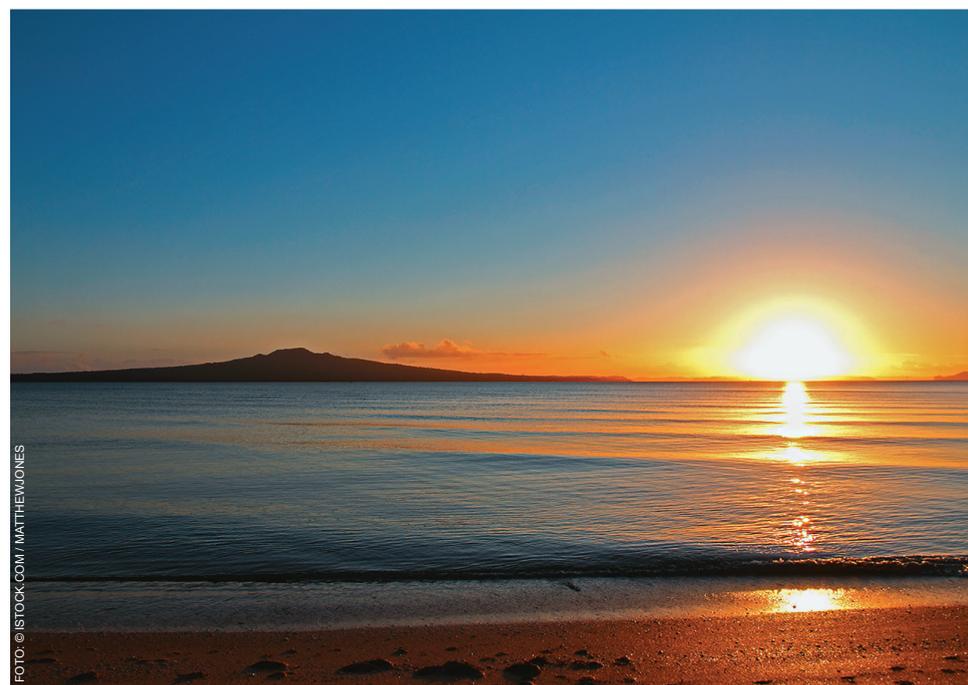


# Ilha Norte da *Nova Zelândia:* das belezas naturais aos aprendizados com os Maoris

Vinte e duas horas de avião foi o tempo que eu levei para descobrir os encantos da Ilha Norte da Nova Zelândia – pequeno país da Oceania, separado em duas Ilhas (Norte e Sul). Entre paisagens exuberantes e uma população adepta às aventuras, vivenciei experiências únicas na minha vida. Afinal, não é em qualquer país que é possível visitar uma tribo Maori, conhecer o set de gravações da trilogia do Senhor dos Anéis, fazer passeios em cavernas fluorescentes, chegar perto de gêiseres e comprar a melhor lã do mundo.





À esquerda, vista de uma parte de Auckland com a Sky Tower, à direita superior a marina lotada de embarcações, ao centro a praia com vulcão ao fundo, e abaixo cenário urbano de Auckland.

## Com os pés em Auckland

Apesar da Ilha Sul da Nova Zelândia ser um dos destinos preferidos pelos praticantes de esportes radicais, é na Ilha Norte que se concentra a maior parte da população. Auckland, por exemplo, é a maior cidade do país (com quase 1,5 milhão de habitantes). Ela tem um visual bem urbano, com prédios altos, extensas avenidas e uma grande área comercial, mas também não esconde o estilo de vida diurno de seus habitantes, que se interessam por atividades ao ar livre.

Auckland também é conhecida como a “Cidade das Velas”, e as suas marinas são lotadas com as embarcações, pois os neozelandeses, realmente, apreciam esportes náuticos. Se o balanço do mar em um veleiro não revelar belas paisagens, pelo menos, poderá apoiar no descanso de brasileiros recém-chegados, pela diferença de fuso de 15 horas.

Enquanto o horário biológico se ajusta ao da Nova Zelândia, as refeições poderão apresentar outra imersão cultural ao país: a paixão por kiwi. Assim como o chileno gosta de abacate, o neozelandês aprecia o kiwi. Experimentei a fruta em hambúrguer, biscoito e até em guloseimas vendidas em supermercados.

Assim, tomando um sorvete de kiwi, descobri o Prince’s Wharf, um cais comercial na orla de Auckland. Por lá, obtive a informação de que era possível pegar um ferry boat para conhecer ilhas próximas, como a Rangitoto, por exemplo, onde há um impressionante vulcão.

Alguns destes detalhes de Auckland são até possíveis observar da Sky Tower, torre de comunicação com 328 metros de altura. Nela há um restaurante giratório no topo que, cuidadosamente, consegue mostrar diferentes pontos da cidade durante uma refeição mais demorada.

## Tribo Maori, gêiseres e novas descobertas em Rotorua

Rotorua foi o meu primeiro ponto de parada após sair de Auckland. A quase 250 km de distância, notei, assim que entrei na cidade, uma fumaça saindo do

Ao lado geiseres das rochas vulcânicas em Te Puia. Abaixo experiências junto à Tribo Maori, a seguir aprendendo a espantar os inimigos e a dança típica Haka da tribo

fundo de várias casas e um aroma diferente no ar. O meu guia, então, me esclareceu que o gás era de enxofre e proveniente de piscinas naturais com água quente, devido às atividades dos gêiseres da região. Como a cidade está localizada em um dos principais campos geotermiais do mundo, a população pode usufruir de lamas para tratamentos de beleza e águas com propriedades medicinais até mesmo dentro de casa (se as condições dos terrenos permitirem).

O que é hábito para a população, atraindo muitos turistas do mundo todo porque, além dos spas com tratamentos exclusivos, há o parque termal de Te Puia (onde os visitantes podem ver os jatos de água quente sendo expelidos com força das rochas). Atrações realmente imperdíveis!

Outras particularidades da região também foram reveladas quando resolvi jantar em uma tribo Maori. Fui recebida com uma típica dança Haka (como boas-vindas e ao mesmo tempo para me intimidar), assim como fazem os jogadores da seleção neozelandesa de rúgbi, também conhecida como All Blacks, uma das mais importantes do mundo.

Nesta noite, descobri que as tatuagens tribais nos corpos dos homens revelam as suas histórias e que, quanto mais tatuagens tiverem em seus rostos, maior as suas hierarquias no grupo. Foi muito prazeroso vê-los preparando os nossos alimentos embaixo da terra (solo quente, por sinal). A comida estava deliciosa e a experiência foi culturalmente riquíssima.

## A melhor lã do mundo

Ao seguir a minha viagem para outros cantos da Ilha Norte da Nova Zelândia, ainda resolvi passar em Agrodome, uma fazenda de ovelhas lindíssima. Lá tive a oportunidade de alimentá-las, pegar os filhotes no colo e conhecer mais sobre o processo de produção da melhor lã do mundo - Romney e Merino. Saí de lá feliz pelo imenso cuidado que a equipe tem com os animais e também pelas boas compras que fiz.

## Waitomo Caves

Waitomo é um dos principais pontos turísticos da Nova Zelândia e é considerado como "sagrado" para



Acima, alimentando as ovelhas de Agrodome



muitos. No local, há cavernas com mais de 30 milhões de anos, povoadas naturalmente por imensos grupos de vagalumes.

Como é raro encontrar um local com estas características, uma visita faz absoluto sentido para qualquer um que viaja pelo país. Nas cavernas, há vários tipos de atividades recreativas, inclusive rafting.

## Hobbiton Movie, em Matamata

Hobbiton Movie Set (na região da pequena cidade de Matamata) foi o local onde importantes cenas das trilologias Senhor dos Anéis e The Hobbit foram gravadas.

A história resumida mostra que o set deveria ter permanecido ativo apenas durante a gravação do Senhor dos Anéis, contudo, com o sucesso do primeiro filme, as pessoas passaram a se interessar mais pelas paisagens da Ilha Norte da Nova Zelândia. Então, a estrutura foi ganhando corpo ao longo dos anos e melhorada definitivamente com a chegada da trilogia The Robbit.

Durante a visita pelo set, há a opção de realizar o tour com ou sem guia. A primeira opção inclui uma pessoa que dá informações específicas sobre as gravações dos filmes. Já a segunda, o visitante conhece todo o espaço por conta própria. Independente da escolha, vale a pena se perder pelos campos gramados, tirar belas fotos e até mesmo fazer um pic-nic em um dos espaços apropriados para refeições.



À esquerda, Interior de uma caverna em Waitomo Caves , com vários grupos de vagalumes, e ao lado a parte externa de Waitomo. Abaixo Robbinton o set das trilogias Senhor dos Anéis e The Robbit



## Dicas especiais para aproveitar ainda mais a viagem

- ✓ O mel da Nova Zelândia tem propriedades medicinais e, segundo os nativos, aumenta a resistência das pessoas às doenças. Em suas embalagens, geralmente, tem um sinal de mais (+) na tampa, indicando o nível de propriedades medicinais. Quanto maior a presença dos sinais, mais medicinal é e, conseqüentemente, mais caro também.
- ✓ Dá para fazer um tour de moto de um dia por toda a Ilha Norte da Nova Zelândia. O passeio garante paradas para hidratação e fotos, além da presença de guias.
- ✓ Na Sky Tower de Auckland dá para vivenciar experiências radicais, como saltar da torre (Sky jump) ou andar na plataforma, por fora do vidro de proteção (Sky Walk).
- ✓ A Nova Zelândia é famosa por seus vinhos de alta qualidade. Dentre as especialidades, estão: Chardonnay, Cabernet Sauvignon, Sauvignon Blanc e Pinot Noir.

## Curiosidades sobre a Nova Zelândia

- ✓ Kiwi também é um pássaro que não voa e tem hábitos noturnos. É um e símbolo nacional da Nova Zelândia.
- ✓ Somente existem gêiseres em 5 lugares do mundo: Estados Unidos (que concentra a maior quantidade deles), Nova Zelândia, Islândia, Chile e Rússia.
- ✓ Para dizer olá em Maori, diga "Kia ora". Para dizer até logo, diga "Ka kite an". Ih, complicou.. "Ka kite an"!



Leda De Luca

@aresdomundo  
aresdomundo.com

Grupo no Fb: A viagem dos sonhos  
Publicitária e editora de  
aresdomundo.com, um canal sobre  
turismo de luxo, cultura e lifestyle.